

O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: AVANÇOS E DESAFIOS TEACHING READING AND WRITING IN THE EARLY YEARS: ADVANCEMENTS AND CHALLENGES

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.26.1-10

Karla Andréa Tavares da Silva ¹

RESUMO

Esta pesquisa tem por desígnio expandir o discurso sobre a importância da leitura nas séries iniciais, tem como objetivos específicos discutir, analisar, comparar, o que os diversos autores falam sobre o assunto. Ler é como uma fonte, que auxilia no crescimento intelectual das crianças. Sendo assim, analisou-se atitudes de alunos em período inicial escolar ao se depararem com o projeto de leitura. Trata-se de uma pesquisa de abordagem, cuja opção metodológica foi a pesquisa bibliográfica, que buscou aprofundamento na temática em questão, por meio de leituras, análises e reflexões da produção de autores diversos que discutem o tema. Por fim conclui-se, que a leitura exerce um papel essencial na formação do aluno. Por meio dela, ele aprende a se comunicar e a dialogar com o mundo ao seu redor. Para tanto, o ato de ler produz conhecimento e faz com que o aluno passe a raciocinar sobre o objeto lido, obtendo, assim, suas próprias opiniões acerca das questões sociais e cognitivas que enfrenta no dia a dia.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; aluno; aprender; cognitivas.

ABSTRACT

This research aims to expand the discourse on the importance of reading in the initial grades, with the specific objectives of discussing, analyzing, comparing what different authors say about the subject. Reading is like a source that helps children's intellectual growth. Therefore, the attitudes of students in their initial school years when faced with the reading project were analyzed. This is a research approach, whose methodological option was bibliographical research, which sought to delve deeper into the topic in question, through readings, analyzes and reflections on the production of different authors who discuss the topic. Finally, it is concluded that reading plays an essential role in student training. Through it, he learns to communicate and dialogue with the world around him. To this end, the act of reading produces knowledge and causes the student to reason about the object read, thus obtaining their own opinions about the social and cognitive issues they face on a daily basis.

KEYWORDS: keyword reading; student; learn; cognitive.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Psicopedagogia no Processo de Ensino Aprendizagem - Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT. **E-MAIL:** karlytakarla509@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/9704549075690225

INTRODUÇÃO

A problemática do ensino de Língua Portuguesa é uma das mais discutidas no contexto da educação e do ensino, pois é a esta que se atribui o dever de ensinar dois dos mais importantes conhecimentos na esfera educacional: a leitura e a escrita.

De acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, formar um leitor competentes supõe formar alguém que compreenda o que lê, que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos, que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos, que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto, que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos que permitam fazê-los. (1997, p.36)

Sendo a leitura um elemento indispensável na sociedade atual, e sendo um dos principais desafios a ser enfrentado pela escola, torna-se essencial analisar onde estão as dificuldades relacionadas ao desenvolvimento do processo de leitura e escrita e como podemos nortear o ensino, na intenção de vencer esse desafio que se põe como um entrave na realidade educacional.

O prazer da leitura é que deve ser capaz de expressar-se por escrito, as práticas convencionais levam, todavia, a possibilidade de repetir fórmulas estereotipadas a que se pratique uma escrita fora do contexto sem nenhuma função de preservar informação. (Emília Ferrero, 2001, p. 18).

Nesta perspectiva, a prática da leitura no ambiente da sala de aula possibilita um momento de ligação entre o aluno e o contato com o mundo da leitura, para formação de leitores e produção de textos é necessário a organização de matérias interessantes, que garantam as habilidades e capacidades a serem desenvolvidas nas atividades de leitura e escrita.

Nesse sentido o estudo tem ainda como finalidade favorecer a construção do conhecimento e habilidades de leitura de alunos como também despertar o prazer da leitura que é tão necessária a formação dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Considerando ser esta uma necessidade primordial da escola no qual se refere a descoberta de um mundo novo onde a capacidade de unir o imaginário e a realidade deixe fluir na mente de cada um o desejo de conhecer, de aprender e vivenciar situações de transformação interior, ensejamos que este estudo passa contribuir na ampliação de condições, de expressões que os alunos a realizarem momentos de leitura a partir do contato com a grande diversidade de textos existentes em nosso meio, possibilitando assim novas descobertas de mundo vivenciados pelo ato social da leitura.

O ensino da leitura e da escrita está ligado à alfabetização. Compreende-se o ensino de alfabetização como um processo complexo e árduo que exige uma metodologia eficaz e que contribua com o processo de aprendizagem dos alunos. Assim sendo, o uso ao focar a escrita e o conhecimento de mundo, o professor deve trabalhar com a realidade do aluno permitindo com que por meio da codificação e da decodificação seja desenvolvida uma consciência crítica. (MENDONÇA, 2009).

Sobre a questão da prática alfabetizadora é papel do professor elaborar atividades de alfabetização que visam o desenvolvimento de estratégias de leitura bem como de escrita. É dever dos alunos com orientação do professor realizar as atividades que lhe foram propostas. A aprendizagem depende da experiência e dos estímulos que cerca a criança, assim sendo, deve-se levar em conta a participação da família, pois é importante para os alunos que estão em processo de alfabetização.

Em outras práticas de alfabetização é possível aprender apenas observando os outros fazendo, na prática, uma alfabetização necessária à mediação do professor, que tem como foco promover nas crianças a aprendizagem do sistema da língua escrita. Assim como

a leitura, a escrita também tem funções distintas que depende da situação. No ensino da leitura e da escrita os métodos utilizados devem ser adequados. Nesse sentido Kleiman (2005) nos chama a atenção em relação à leitura de jornal. De acordo com ela, deve-se supor que o leitor já seja alfabetizado, pois para ler jornal é preciso ter o mínimo de conhecimento prévio, como por exemplo: o que é e qual é a função de uma manchete.

O aluno que tem a oportunidade de aprender a codificar e decodificar é capaz de agir com autonomia, confiança e segurança. Por isso é de extrema importância ressaltar que ao levar em conta que a codificação e a decodificação exercem um papel importante no processo de alfabetização do aluno. O professor deve proporcionar o desenvolvimento do senso crítico e da oralidade de forma que contribuía para a socialização da criança. Quanto a oralidade é importante destacar que quando se é trabalhado em sala de aula, o professor possibilita ao aluno a internalização dos conteúdos estudados por meio da fala.

Dentro desta perspectiva entende-se que a alfabetização deve ser minuciosamente planejada com o intuito de proporcionar ao aluno uma aprendizagem significativa que o faça refletir criticamente sobre sua realidade. Assim sendo, o alfabetizador deve ter explicitamente claro quais são os conteúdos que almeja que o aluno aprenda para ter capacidade de organizar suas estratégias com a finalidade de contribuir com o processo de aprendizagem dos seus alunos. (MENDONÇA, 2011).

Não podemos deixar de destacar que a alfabetização ocorre não somente na escola, mas também se encontra fora dela, além disso, os objetivos se diferem. Na escola a alfabetização visa o desenvolvimento de competências e habilidades que podem ser ou não importantes para os alunos. Fora da escola o letramento tem objetivos sociais acentuados para aqueles que participam do processo. Além disso é importante destacar que a participação da família no processo de alfabetização da criança desempenha um

admirável papel, pois essa participação estimula o desenvolvimento cognitivo das crianças.

OBJETIVO

Expandir o discurso sobre a importância da leitura nas séries iniciais, tem como objetivos específicos discutir, analisar, comparar, o que os diversos autores falam sobre o assunto. Ler é como uma fonte, que auxilia no crescimento intelectual das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é um dos meios mais importantes na escola para a consecução de novas aprendizagens. É necessário que se reserve um tempo para a leitura, porque à medida que se avança na escolaridade, aumenta a exigência de uma leitura independente por parte dos alunos.

Desenvolver o gosto pela leitura tornar-se tarefa essencial para os demais aprendizados, uma vez que o processo de leitura já não pode mais ser encarado como a capacidade de decodificar, mas vai muito além, tendo papel de libertar.

Os professores bem como os pais, podem e devem contribuir de alguma forma com este feito, o apoio e o incentivo dos pais são primordiais para que as crianças possam sentir-se motivadas a aprender os elementos presentes no mundo da leitura e da escrita. Devemos considerar que os desafios são muitos, mas os resultados obtidos com o esforço garantem a todos os envolvidos a sensação de um trabalho demorado, mas bem feito.

A partir do exposto é possível perceber que o ensino e o aprendizado da leitura e da escrita são processos inseparáveis e também complexos. Assim sendo, a prática nos mostra que aprender a ler e a escrever representa um marco importantíssimo na história dos alunos. Nesse sentido, aprofundar os estudos teóricos sobre a alfabetização e letramento, nos

motiva a estudar cada vez mais, por acreditar que ler e escrever um marco importantíssimo na história da humanidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. Tradução Horácio Gonzalez (*et. al.*). 24 ed. São Paulo: Cortez. 1995

KLEIMAN, A. B. **Preciso “ensinar” letramento?** Não basta ensinar ler e escrever? Campinas: CEFIEL, 2005.

MENDONÇA. O. S. **Alfabetização método sociolinguístico: Consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.